

### ATA DE REUNIÃO – GERAL E COLEGIADO DE CURSO

#### Identificação da Reunião

DATA:	25/08/2022	HORÁRIO:	das 13h15 às 14h45	LOCAL:	Webconferência RNP
PRESIDIDA POR:	José Otavio Baldinato (Coordenador do curso)				
REGISTRADA POR:	José Otavio Baldinato				
PAUTA:	<ol style="list-style-type: none"><li>1. Expediente da CRP;</li><li>2. Novas equiparações para o exame de proficiência;</li><li>3. Deliberação sobre novas ementas de disciplinas optativas;</li><li>4. Outros informes e demandas do Colegiado.</li></ol>				

#### Participantes da Reunião

Conforme registro do sistema RNP transcrito ao final da ata.

#### Síntese da Reunião

O Professor José Otavio iniciou a reunião por videoconferência às 13h15. Seguindo a pauta, foram feitas as seguintes deliberações:

**1. Expediente da CRP:** Foi referendada a aprovação da banca de qualificação do discente Tiago Leite Trujillano (SP3020711, orientando do Prof. Emerson), com previsão de realização no dia 25/08/22, às 16h00, tendo os seguintes avaliadores:

	Avaliadores internos ao Programa	Avaliadores externos ao Programa
Titulares	José Otavio Baldinato	João Eduardo Fernandes Ramos (UFPE)
Suplentes	Marcio Vinicius Corrallo	Emerson Izidoro dos Santos (UNIFESP-Guarulhos)

Foi referendada a aprovação do requerimento de prorrogação de prazos do discente Osias de Barros Anunciação (SP3020916, turma 2019, orientando do Prof. Corrallo). O novo prazo para depósito da defesa do discente é 11/03/2023.

Foi referendada a aprovação do requerimento de prorrogação de prazos do discente Pedro Paulo Freitas de Souza (SP3022226, turma 2019, orientando do Prof. Corrallo). O novo prazo para depósito da defesa do discente é 11/03/23.

O requerimento de prorrogação da discente Janaína Waschinsky Fonseca Carriel (1880802, turma 2018, orientanda da Profa. Amanda) foi convertido em trancamento de curso e aprovado pelo período de seis meses, a contar do dia 25/08/2022. O Prof. José Otavio explicou que a discente Janaína não contava mais com recursos de prorrogação, e que tinha no trancamento a única possibilidade de ampliação do prazo para conclusão do curso. A docente orientadora, Profa. Amanda, concordou com a proposta e o Colegiado ratificou essa aprovação. A discente deve reativar a matrícula, encerrando o período de trancamento, até o dia 25/02/2023 e terá, a partir do momento em que reativar a matrícula, dez dias corridos para realizar o depósito da defesa.

Foi aprovada a indicação de banca de qualificação do discente Lucas Rosa Sá Oliveira (SP3042162, turma de 2020, orientando do Prof. Traldi), com previsão de realização no dia 04/10/22, às 14h00, tendo os seguintes avaliadores:

	Avaliadores internos ao Programa	Avaliadores externos ao Programa
Titulares	Rogério Marques Ribeiro	Douglas da Silva Tinti (UFOP)
Suplentes	Enio Freire de Paula	Célia Maria Leme (UNIFESP)

O servidor Douglas, representante da CRP no Colegiado, solicitou o auxílio da Coordenação de curso para alertar aos discentes com prazos apertados, enviando lembretes também aos docentes orientadores.

O Prof. José Otavio levantou o caso do discente Kleber Tadeu Neto (SP3020878, turma 2019, orientando do Prof. José Paulo), que está atrasado no depósito da qualificação. O Prof. José Otavio explicou que a situação do discente Kleber é peculiar, pois ele era o único aluno da grade antiga do curso que precisou cursar disciplinas obrigatórias na grade nova, em sistema de equivalência. O discente concluiu os créditos de disciplinas no primeiro semestre de 2022, mas seu prazo regular para depósito da qualificação venceu em 11/05/2022, antes do final do semestre. Naquela ocasião, o Prof. José Otavio explicou ao aluno que ele deveria providenciar os documentos e o relatório de qualificação para realizar esse depósito assim que concluísse o semestre letivo. O discente foi aprovado na disciplina que faltava, mas não realizou o depósito da qualificação e não formalizou requerimento de prorrogação de prazo, ficando em situação irregular. A Coordenação de curso já alertou o aluno em e-mails datados de 12/07, 12/08 e 24/08/2022. O Prof. Orientador, José Paulo, disse que está à disposição para auxiliar o aluno, mas depende da iniciativa do próprio discente para que sejam estabelecidos compromissos e metas de trabalho. O Colegiado entendeu que o discente precisa regularizar sua situação por meio de um requerimento de prorrogação, sob risco de ser desligado do Programa caso não o faça. Nos termos do Art. 42 da Resolução 46/2020 do IFSP, o requerimento de prorrogação deve incluir um cronograma de trabalho, estabelecido junto ao orientador.

**2. Novas equiparações para o exame de proficiência:** O Prof. José Otavio trouxe uma demanda recebida de alunos da turma de 2022, para que ampliássemos a lista de exames aceitos em cumprimento ao requisito de proficiência em língua estrangeira. Como exemplo, o discente Edmilson José Belchior (SP3090817) apresentou à Coordenação de curso um exame aplicado online pela fundação FUNCERN, vinculada ao Instituto Federal do Rio Grande do Norte. O certificado emitido por esta fundação “atesta a proficiência em leitura e compreensão de textos acadêmicos nas áreas disponíveis, no Nível Intermediário (B1), nas línguas espanhola e inglesa, conforme o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR)”. O Prof. José Otavio salientou que o nível B1 é o parâmetro de equivalência adotado pelo Programa, conforme consta no regulamento de curso, trecho copiado abaixo:

Art. 19º

Parágrafo 4º. Como cumprimento ao requisito “proficiência em língua estrangeira”, serão também aceitas as seguintes certificações oficiais: Espanhol - **DELE** (Diploma de Español como Lengua Extranjera); Francês - **DELF** (Diplôme d'Études en Langue Française) ou **DALF** (Diplôme Approfondi de Langue Française); Alemão - **Goethe-Zertifikat** ou **TestDaF** (Test Deutsch als Fremdsprache); Italiano - **CELI** (Certificato di Conoscenza della Lingua Italiana), **CILS** (Certificazione di Italiano come Lingua Straniera) ou **PLIDA** (Progetto Lingua Italiana Dante Alighieri); Inglês - **TOEFL/ITP**. Para **TOEFL/ITP**, o discente deverá ter obtido o mínimo de 350 pontos; para as demais certificações, será aceita a nota B1.

O Colegiado aprovou a ampliação desta lista de exames que poderão ser apresentados para cumprimento do requisito de proficiência em língua estrangeira. O entendimento que passa a ser válido a partir desta reunião e que deverá ser incluído nas próximas versões do regulamento de curso é de que “Também serão validadas certificações obtidas em exame conduzido por Instituição Pública de Ensino Superior (Federal ou Estadual) ou por Fundações regularmente vinculadas a essas Instituições Públicas, desde que atestem o nível B1 de proficiência (CEFR).”

O Prof. Pedro sugeriu que o Programa poderia incentivar os discentes a se matricularem em cursos de línguas oferecidos pelo próprio IFSP ou por outras instituições, validando, eventualmente, os certificados após um número definido de semestres ou módulos cursados. Na proposta do Prof. Pedro, o acompanhamento de curso seria uma alternativa ao exame de proficiência. A proposta não foi considerada viável para aplicação imediata, mas poderá ser aprofundada em reuniões futuras do Colegiado.

**3. Deliberação sobre novas ementas de disciplinas optativas:** Foram aprovadas as ementas propostas para as novas disciplinas optativas de “Fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica para o Ensino de Ciências e Matemática” e “Educação, diversidade e inclusão”. As ementas foram elaboradas, respectivamente, pelas Profas. Amanda e Solange, e estão anexadas à presente ata. A Coordenação de curso deverá providenciar o registro dessas ementas no SUAP, visando a oferta da disciplina proposta pela docente visitante, Profa. Solange, no primeiro semestre de 2023.

**4. Outros informes e demandas do Colegiado:** O Prof. José Otavio informou que os discentes devem anexar seus projetos de pesquisa ao e-mail que enviam à DPE quando solicitam a assinatura do Diretor Nakamoto na folha de rosto, para submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

#### **Lista de Distribuição**

Todos os participantes deverão receber cópia desta ata de reunião. Adicionalmente, indicamos as pessoas que também deverão tomar ciência das deliberações aqui descritas.

- Fernanda Luciana Peruzi (Coordenadoria de Registros Escolares de Pós-Graduação - CRP)
- Francisco Yastami Nakamoto (Diretoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação - DPE)

#### **Anexos**

- Ementa da disciplina optativa: Educação, diversidade e inclusão.
- Ementa da disciplina optativa: Fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica para o Ensino de Ciências e Matemática.

### **Relação dos participantes da reunião.**

A reunião foi realizada por videoconferência utilizando sistema da Rede Nacional de Pesquisa (RNP). Abaixo registramos a relação dos participantes exportada pelo sistema RNP.

#### **Docentes**

Emerson Ferreira Gomes  
Gustavo Isaac Killner  
José Paulo Cury Kirkorian  
Marcio Yuji Matsumoto  
Osvaldo Canato Júnior  
Rebeca Vilas Boas Cardoso de Oliveira  
Rogério Marques Ribeiro  
Sollange Hassan Ahmad Ali Fernandes  
Wellington Pereira das Virgens

#### **Membros do Colegiado (titulares)**

Bárbara Bezerra Rodrigues  
Douglas Alves de Lima  
Elaine Pavini Cintra  
José Otavio Baldinato (presidente)  
Marcio Vinicius Corrallo  
Pedro Miranda Junior

#### **Membros do Colegiado (suplentes)**

---

#### **Justificaram a ausência:**

André Peticarrari  
Amanda Cristina Teagno Lopes Marques  
Valéria Trigueiro Santos Adinolfi  
Nelson Menolli Junior

Código da Disciplina: <b>EDIT1</b>	<b>Educação, diversidade e inclusão</b>
Total de créditos: <b>3</b>	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Aulas por semana: <b>4</b>	Carga horária total: <b>45 horas</b>

## Ementa

Nessa disciplina pretende-se debater questões relativas à diversidade e à inclusão em meio à complexa orquestração das relações que se estabelecem em contextos educacionais formais e não-formais. Observando em particular o ensino de ciências e matemática, serão discutidos temas relacionados à educação equitativa e inclusiva, considerando aspectos teóricos e práticos dos processos de ensino e de aprendizagem associados aos diferentes estilos cognitivos e a sua compreensão e reflexão por parte de educadores e outros atores envolvidos no processo educativo, responsáveis por acolher a diversidade presente em quaisquer espaços educacionais.

## Bibliografia

AINSCOW, M. Tornar a educação inclusiva: como esta tarefa deve ser conceituada? In: FÁVERO, O. et al. (Org.). **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: Unesco; ANPEd, 2009. p. 11-23. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184683por.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

AINSCOW, Mel; DYSON; Alan, GOLDRICK, Sue; WEST, Mel. Promoviendo la equidad en educación. **Revista de Investigación en Educación**, v. 11, n. 3, 2013, p. 44-56, 2013. Disponível em: <<http://webs.uvigo.es/reined/>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Evolução da Educação Especial no Brasil**. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 11p, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/brasil.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, DF, jan. 2008. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeduc ESPECIAL.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Diferenças culturais, interculturalidade e educação em direitos humanos. **Educação & Sociedade** [online]. v. 33, n. 11, p. 235-250, 2012.

CÉSAR, Maria Rita de Assis. Gênero, sexualidade e educação: notas para uma "Epistemologia". **Educar em Revista** [online]. n. 35. p. 37-51, 2009.

ESQUINCALHA, Agnaldo da Conceição (Org.). **Estudos de Gênero e Sexualidades em Educação Matemática: tensionamentos e possibilidades**. 1. ed. [livro eletrônico], Sociedade Brasileira de Educação Matemática, 2022.

FLEURI, Reinaldo M. Complexidade e interculturalidade: desafios emergentes para a formação de educadores em processos inclusivos. In: FÁVERO, O. et al. (Org.). **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: Unesco; ANPEd, 2009. p. 65-88. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001846/184683por.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2018.

UNESCO. **Educação 2030**: Declaração de Incheon e Marco de Ação para a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos. [S. l.]: UNESCO, 2016. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000245656>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

VALVERDE, Danielle Oliveira; STOCCO, Lauro. Notas para a interpretação das desigualdades raciais na educação. **Revista Estudos Feministas**, v. 17, n. 3, p. 909-920, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-3302012000100015>>. Acesso em: 13 jul. 2022.

Código da Disciplina: <b>PHCT1</b>	<b>Fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica para o Ensino de Ciências e Matemática</b>
Total de créditos: <b>3</b>	Natureza: <input type="checkbox"/> Obrigatória <input type="checkbox"/> Eletiva <input checked="" type="checkbox"/> Optativa
Aulas por semana: <b>4</b>	Carga horária total: <b>45 horas</b>

### Ementa

Esta disciplina tem o escopo de subsidiar pesquisas e práticas para o ensino de ciências e matemática à luz da fundamentação teórico-metodológica da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). A PHC, enquanto teoria pedagógica que se articula ao interesse da classe trabalhadora, considera que “o domínio da cultura constitui instrumento indispensável para a participação política das massas” (SAVIANI, 2008, p. 45), destacando a importância da transmissão do saber objetivo em articulação à prática social e à sua transformação. Nesta disciplina, objetiva-se discutir os fundamentos filosóficos, psicológicos e didático-metodológicos da PHC de modo a subsidiar o trabalho pedagógico no contexto da Educação Básica. Espera-se que os estudantes se apropriem do referencial e possam articular propostas de ação no ensino de ciências e matemática ancoradas na PHC.

### Bibliografia

- ARCE, A.; SILVA, D. A. S.; VAROTTO, M. **Ensinando ciências na educação infantil**. Campinas/SP: Alínea, 2011.
- CAMPOS, Raquel Sanzovo Pires. Ensino de Ciências e de Biologia sob a perspectiva histórico-crítica na literatura científica. **Debates em Educação**. Vol. 12. Nº. 26. Jan./Abr. 2020.
- DINIZ, Renato Eugênio da Silva; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Pedagogia Histórico-Crítica: princípios para a formação de professores de Ciências e Biologia. **Debates em Educação**. Vol. 12. Nº. 26. Jan./Abr. 2020.
- DUARTE, Newton. As pedagogias do "aprender a aprender" e algumas ilusões da assim chamada sociedade do conhecimento. **Rev. Bras. Educ.**, Rio de Janeiro, n. 18, p. 35-40, Dec. 2001. Available from <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-24782001000300004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782001000300004&lng=en&nrm=iso)>. access on 08 May 2021. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782001000300004>.
- DUARTE, Newton. O ensino de ciências e o acirramento da luta ideológica. **Simbiologias: Revista Eletrônica de Educação, Filosofia e Educação**. Vol. 12. N. 17. 2020.
- DUARTE, N. **Os conteúdos escolares e a ressurreição dos mortos**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- DUARTE, Newton. “Um montão de amontoado de muita coisa escrita”. Sobre o alvo oculto dos ataques obscurantistas ao currículo escolar. In: MALANCHEN, J.; MATOS, N. S. D.; ORSO, J. P. (Org.). **A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. São Paulo: Autores Associados, 2020.
- GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago; MARTINS, Lígia Márcia Martins. **Fundamentos da didática histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados, 2019.



- GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. Campinas: Autores Associados. 2014.
- MARTINS, L. M. **O desenvolvimento do psiquismo e a educação escolar: contribuições à luz da psicologia histórico-cultural e da pedagogia histórico-crítica**, 2013.
- LAVOURA, T.N. A dialética do singular – universal – particular e o método da pedagogia histórico-crítica. **Nuances: estudos sobre educação**. Presidente Prudente, v.29, n. 2, p. 4-18, maio/agosto 2018.
- LIPORINI, Thalita Quatrocchio; PRESSATO, Daiany; COELHO, Leandro Jorge. Ensino de evolução biológica e o desenvolvimento de uma visão materialista, histórico e dialética acerca da realidade. **Debates em Educação**. Vol. 12. Nº. 26. Jan./Abr. 2020.
- MALANCHEN, J. **Cultura, Conhecimento e Currículo: contribuições da Pedagogia Histórico-crítica**. Campinas, SP: Autores Associados, 2016.
- MALANCHEN, Julia. O debate contemporâneo sobre organização curricular versus o currículo à luz da pedagogia histórico-crítica. **Revista Binacional Brasil Argentina**, v. 3 nº 02, p. 37 a 57, Dezembro/2014. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rbba/article/view/1407>
- MALANCHEN, J.; MATOS, N. S. D.; ORSO, P. J. (Org.). **A Pedagogia Histórico-Crítica, as Políticas Educacionais e a Base Nacional Comum Curricular**. São Paulo: Autores Associados, 2020.
- MARSIGLIA, A. C. G. **A prática pedagógica histórico-crítica na educação infantil e ensino fundamental**. Campinas/SP: Autores Associados, 2011.
- MARTINS, L. M. Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, dez. 2013.
- MARTINS, L.M. Psicologia histórico-cultural, pedagogia histórico-crítica e desenvolvimento humano. IN: MARTINS, L.M.; A.A. ABRANTES; M.G.D. FACCI (Org). **Periodização histórico-cultural do desenvolvimento psíquico: do nascimento à velhice**. Campinas: Autores Associados, 2016.
- MARTINS, Lígia Márcia (2013). Os fundamentos psicológicos da pedagogia histórico-crítica e os fundamentos pedagógicos da psicologia histórico-cultural. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 130-143, dez.
- MASSI, L. et al. Incorporação da pedagogia histórico-crítica na educação em ciências: uma análise crítica dialética de uma revisão bibliográfica sistemática. **Investigações em Ensino de Ciências**, v. 24, n. 2, p. 212-255, 2019.
- MESSEDER NETO, Hélio da Silva; DE MORADILLO, Edilson Fortuna. O papel dos conceitos químicos no desenvolvimento do psiquismo: um enfoque histórico-cultural. **Interfaces da Educação**, v. 6, n. 18, p. 124-147, 2015.
- PAGNONCELLI, Claudia; MALANCHEN, Julia; MATOS, Neide da Silveira Duarte de (orgs). **O trabalho pedagógico nas disciplinas escolares: contribuições a partir dos fundamentos da pedagogia histórico-crítica**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2016. Disponível em: <https://www.editoranavegando.com/livro-julia>
- PASQUALINI, J. C. **Princípios para a organização do ensino na educação infantil na perspectiva histórico-cultural: um estudo a partir da análise da prática do professor**. Araraquara: UNESP, Tese de doutorado em Educação Escolar, 2010.
- PEREIRA, Lucas Monteiro; CAMPOS, Luciana Maria Lunardi. Aproximações a uma concepção histórico-crítica de objetivo do ensino de ciências naturais. **Debates em Educação**. Vol. 12. Nº. 26. Jan./Abr. 2020.
- ROSA, Júlia Mazinini. **A apropriação dos princípios fundamentais da teoria da evolução e os alcances abstrativos na concepção de mundo**. Araraquara, Tese de



Doutoramento em Educação Escolar, Faculdade de Ciências e Letras – UNESP, 2018.

SANTOS, César Sático. **Ensino de Ciências**: abordagem histórico-crítica. Autores Associados, 2012.

SAVIANI, D. A pedagogia histórico-crítica na Educação do Campo. In: BASO, J.; SANTOS NETO, J.L.; BEZERRA, M.C. **Pedagogia Histórico-Crítica e Educação no Campo**: história, desafios e perspectivas atuais. São Carlos: Pedro e João Editores, 2013.

SAVIANI, D. Da inspiração à formulação da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC). Os três momentos da PHC que toda teoria verdadeiramente crítica deve conter. In: **Interface** (Botucatu) vol.21 no.62 Botucatu jul./set.

2017. Link: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-32832017000300711&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832017000300711&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt)

SAVIANI, D. **Educação**: do senso comum à consciência filosófica. Campinas/SP: Autores Associados, 2004.

SAVIANI, D. **Escola e Democracia**. São Paulo, Cortez/Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D. Marxismo e educação. Princípios. **Revista teórica, política e de informação**, n. 82, dez./2005-jan./2006, p. 37-45.

SAVIANI, D. Marxismo e Pedagogia. In: **Revista HISTEDBR On Line**, Campinas, n. especial, p. 16-27, abr. 2011.

SAVIANI, D. **Pedagogia histórico-crítica, quadragésimo ano**: novas aproximações. Campinas, Autores Associados, 2019.

SAVIANI, D.; DUARTE, N. Prefácio. \_\_\_\_\_. (orgs) **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar**. Campinas/SP: Autores Associados, 2015.

SAVIANI, Dermeval. A Pedagogia Histórico-Crítica, as lutas de classe e a educação escolar. In: **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v. 5, n. 2, p. 25-46, dez. 2013.

Link: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistagerminal/article/view/9697/7085>

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico, 6ª ed. Campinas, Autores Associados, 2010.